

Clipping Eletrônico - Quarta-Feira - dia 03/05/2017

Portal Amazonas Notícias – Saúde – 03 de Maio de 2017

Fonte: <https://www.amazonasnoticias.com.br/beneficiarios-programa-bolsa-familia-devem-ter-acompanhamento-em-saude-dentro-prazo/>

Beneficiários do Programa Bolsa Família devem ter acompanhamento em saúde dentro do prazo

Por Redação Amazonas Notícias -2 de maio de 2017



A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) alerta os beneficiários do Programa Bolsa Família para o prazo final da obrigatoriedade da realização do acompanhamento das condicionalidades de saúde.

As famílias que participam do programa têm até o dia 30 de junho para procurar a Unidade de Saúde mais próxima e fazer o acompanhamento referente ao primeiro semestre de 2017. A meta da Secretaria é atender 116 mil famílias, sendo que até o momento 40% delas procuraram as UBSs.

O acompanhamento das condicionalidades de saúde é uma das exigências do Programa Bolsa Família. O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto, lembra que o programa possui três eixos principais: a transferência de renda que promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades que reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social; e as ações e programas complementares que objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

As crianças menores de sete anos, gestantes e demais mulheres entre 14 e 44 anos, inscritas no programa, devem procurar a UBS levando o cartão Bolsa Família, cadernetas de vacina e da gestante, se for o caso. Conforme a coordenadora técnica das Ações de Nutrição da Semsa, nutricionista Tânia Batista, o não **comparecimento pode gerar o desligamento da família do programa. “As famílias**

que não comparecerem até o prazo nas UBSs fica em descumprimento e sujeitas a **perder o benefício.**”

O acompanhamento deve ser realizado duas vezes ao ano, uma em cada semestre, sendo que dia 30 de junho é a data limite para o envio das informações ao Ministério da Saúde, referentes ao primeiro semestre de 2017.

O acompanhamento de saúde traz benefícios como, por exemplo, atualização de vacinas, monitoramento do desenvolvimento da criança, suplementação de ferro e vitamina A, pré-natal e orientações sobre planejamento reprodutivo e inserção em programas de promoção à saúde.

-
-
-
-
-
-

Jornal Agora – Política pág. 2 – 03 de Maio de 2017

DE OLHO NO PODER

ARTHUR NETO FALA EM REFORMA ADMINISTRATIVA

Presente à posse de Ernesto Chixaro ontem de manhã na corte do Tribunal de Justiça, o prefeito de Manaus, Arthur Neto (PSDB), informou que deve anunciar, na próxima sexta-feira, a reforma administrativa do município deste seu segundo mandato e, cujas mudanças está trabalhando desde que retornou de sua licença médica, mês passado.

"É uma mudança importante que estou trabalhando em cima desde o meu retorno. Vamos modificar o que necessita dando mais positividade e de melhor proveito administrativo para a cidade", acrescentou.

As principais modificações serão no corpo de secretários, como a saída do ex-secretário Homero de Miranda Leão Neto, da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), ocorrida na sexta-feira passada. Arthur confirmou o nome do economista Marcelo Magaldi à frente da Sems, que hoje atua como diretor-presidente da Manaus Previdência. Procurado pela reportagem, Magaldi não quis comentar sobre sua nomeação.

Nos bastidores, são dadas como certas as saídas dos secretários de Finanças, Ulisses Tapajós, e o de Infraestrutura, Alexandre Moraes, que já externaram o desejo de sair da gestão municipal, alegando motivos pessoais.

Jornal A Crítica – Cidades pág. C3 – 03 de Maio de 2017

C SEM LICENÇA MUNICIPAL

Semsa alerta para o risco à saúde de moradores que frequentam igarapé que recebe despejo de esgoto

Banhistas em perigo no Viver Melhor

SILANE SOUZA
silane@critica.com

Os banhistas que frequentam o "Balneário do Viver Melhor", no conjunto residencial Viver Melhor, bairro Santa Etelvina, Zona Norte, põem em risco a própria saúde ao tomar banho no local. É que o balneário não tem licenciamento junto aos órgãos ambientais competentes e, conseqüentemente, não há nenhuma segurança sobre a qualidade de suas águas. A observação é da chefe da Vigilância de Água, Solo e Ar da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), Jocilene Galucio.

Ela afirmou que um balneário sem as devidas licenças dos órgãos públicos e análises de balneabilidade, que avalia se a água está própria para banho, pode se tornar um problema para a saúde pública. "Se a água estiver contaminada, no momento em que a pessoa tomar banho, há o risco de ela pegar doenças parasitárias e até mesmo hepatites. E como não foi feita análise de balneabilidade pelos órgãos de meio ambiente, esse risco existe", destacou.

Cuidados especiais

Conforme o Ipaam, algumas ações foram realizadas na área do Viver Melhor, no âmbito do Grupo Integrado de Prevenção às Invasões em Áreas Públicas no Estado (Gipiap), pois, por se tratar de uma área de invasão, requer um cuidado especial na abordagem da fiscalização.

Jocilene ressaltou que a maioria dos igarapés de Manaus está contaminada ou com risco de contaminação. Não tem água própria para balneabilidade que não seja a Ponta Negra, na Zona Oeste. "Nem sempre quando a água está limpa quer dizer que ela não está contaminada", lembrou ao se referir sobre o "Balneário do Viver Melhor", onde a água limpa se mistura com a água do esgoto que cai dentro do

igarapé. Isso acontece quando chove, visto que o muro de contenção improvisado pelos moradores para separar as duas águas não suporta a pressão.

VISTORIAS

A Manaus Ambiental informou que uma equipe técnica foi deslocada para realizar vistorias técnicas no conjunto habitacional Viver Melhor para verificar a situação do esgoto que deságua dentro do igarapé. Caso seja detectado qualquer problema sob a responsabilidade da concessionária, a empresa tomará as providências em caráter de urgência para solução do caso.

Já o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) informou que, até o momento, não tinha conhecimento sobre o balneário que funciona no residencial Viver Melhor. A instituição esclareceu que balneário sem licenciamento é uma atividade irregular, pelo seu potencial de poluição. "A fiscalização do Ipaam irá até o local para averiguar o caso e tomar as providências cabíveis em breve", disse em nota.



De acordo com o presidente da comunidade, Nonato Serafim, o objetivo da barreira improvisada é separar o esgoto do igarapé

Engenharia comunitária foi apenas na base do improviso

Moradores do conjunto residencial Viver Melhor 2, no bairro Santa Etelvina, Zona Norte, tentam, com uma engenharia criativa, salvar parte do igarapé que corre próximo ao local e torná-lo uma opção de lazer para a comunidade, por meio do "Balneário do Viver Melhor".

De acordo com o presidente da comunidade, Nonato Serafim, o

grande problema do local era o esgoto do residencial que desaguava no igarapé. Mas, com blocos de cimento, sacos de areia e muito trabalho, os moradores conseguiram separar a água do esgoto das águas limpas do igarapé.

O muro criou um caminho para que o esgoto seguisse o rumo, sem se misturar com a água limpa. No entanto, quando chove, a força da

água é muito grande e nem o muro e o rip rap conseguem contê-la. Água e esgoto acabam se misturando porque a obra não suporta a demanda, uma vez que foi feita sem licença dos órgãos competentes.

Ao lado do "Balneário do Viver Melhor" existe outro banho, chamado "Bosque Águas Frias", que também apresenta o mesmo problema.

Jornal A Crítica – Cidades pág. C3 – 03 de Maio de 2017


C INFLUENZA

Campanha de vacinação segue até o dia 26

Desafio é imunizar 1 milhão no Estado

Em andamento em todo o Amazonas desde o último dia 17 de abril, a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza (gripe) deve imunizar cerca de um milhão de pessoas até o próximo dia 26 de maio, data final para o período de vacinação no Brasil. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza na população. O "Dia D" de mobilização nacional será em 13 de maio.

Do total de doses destinadas para todo o Estado do Amazonas, 407.316 são para vacinação em Manaus. A meta é atingir pelo menos 90% desse público, ou seja, 366.585 pessoas vacinadas.

Nesta campanha, além de pessoas com 60 anos ou mais de idade e crianças na faixa etária de 6 meses a menos de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), serão vacinados trabalhadores de saúde, indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas no grupo prioritário de vacinação. 

Portal do Amazonas – Saúde – 03 de Maio de 2017

Fonte: <http://portaldoamazonas.com/meta-no-amazonas-e-imunizar-um-milhao-de-pessoas-contr-a-influenza>

Meta no Amazonas é imunizar um milhão de pessoas contra a influenza.

Em andamento em todo o Amazonas, desde o último dia 17 de abril, a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza (gripe), deve imunizar cerca de um milhão de pessoas até o próximo dia 26 de maio, data final para o período de vacinação no Brasil. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza na população. **O “Dia D” de mobilização nacional será em 13 de maio.**



Do total de doses destinadas para todo o Estado, 407.316 são para vacinação em Manaus. A meta é atingir pelo menos 90% desse público, ou seja, 366.585 pessoas vacinadas. **“Nós começamos a distribuição das unidades de vacinas deste ano pelo interior do Amazonas, por conta da dificuldade logística. Assim, garantimos que ninguém que precise fique sem tomar a dose”, afirma o presidente da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Bernardino Albuquerque.**

Prevenção – De acordo com Bernardino, a vacina contra gripe é segura e reduz as complicações que podem produzir casos graves da doença, internações ou, até mesmo, óbitos. A vacinação é uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações e contém antígenos contra três cepas de influenza: A (H1N1), A (H3N2) e Influenza B.

A transmissão dos vírus influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos, nariz). Bernardino orienta a adoção de cuidados **simples como medida de prevenção para evitar a doença. “Lavar as mãos várias vezes ao dia, cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar, evitar tocar o rosto, não**

compartilhar objetos de uso pessoal, além de evitar locais com aglomeração de **pessoas são ações muito úteis para prevenir a doença**”, explica o diretor-presidente da FVS, ressaltamos que o período sazonal na gripe no Estado deve ir até o final de junho.

Ainda segundo ele, o clima amazônico é um agravante para a proliferação da **doença, o que pede ainda mais atenção da população. ‘Nós temos aqui não só a questão da temperatura, que é ideal para a manutenção dos vírus na natureza, mas principalmente a questão das chuvas, que faz com que as pessoas se aglomerem mais e facilitem a proliferação dos vírus’, completou.**

Estas unidades da Secretaria Estadual de Saúde (Susam), que funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, estão atuando junto com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), da Prefeitura, para assegurar uma boa cobertura vacinal da campanha contra a gripe. **“As pessoas incluídas nos grupos prioritários não** devem deixar de se vacinar. É importante que procurem a unidade de saúde para receber a **imunização, que inclui a proteção contra o vírus H1N1”**, disse Bernardino.

Prioridade – Nesta campanha, além de pessoas com 60 anos ou mais de idade e crianças na faixa etária de 6 meses a menos de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), serão vacinados trabalhadores de saúde, indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas no grupo prioritário de vacinação.

Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar. Para esse grupo não há meta específica de vacinação. A pessoa deve apresentar prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receberem a vacina, sem a necessidade de prescrição médica. A escolha dos grupos prioritários segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Rede – As vacinas estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Crianças e idosos podem vacinar também nos Centros de Atenção

Integral à Melhor Idade (CAIMIs) e nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs).

Reação adversa – Após a aplicação da vacina, podem ocorrer, de forma rara, dor no local da injeção, eritema e enrijecimento. São manifestações consideradas benignas, cujos efeitos costumam passar em 48 horas. A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática prévia em doses anteriores ou para pessoas que tenham alergia grave relacionada a ovo de galinha e seus derivados. É importante procurar o médico para mais orientações.

Portal Fato Amazônico – Saúde – 03 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/meta-no-amazonas-e-imunizar-um-milhao-de-pessoas-contr-a-influenza/>

03/05/2017

Meta no Amazonas é imunizar um milhão de pessoas contra a influenza



Em andamento em todo o Amazonas, desde o último dia 17 de abril, a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza (gripe), deve imunizar cerca de um milhão de pessoas até o próximo dia 26 de maio, data final para o período de vacinação no Brasil. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza na população. **O “Dia D” de mobilização nacional será em 13 de maio.**

Do total de doses destinadas para todo o Estado, 407.316 são para vacinação em Manaus. A meta é atingir pelo menos 90% desse público, ou seja, 366.585 pessoas **vacinadas. “Nós começamos a distribuição das unidades de vacinas deste ano pelo interior do Amazonas, por conta da dificuldade logística. Assim, garantimos que ninguém que precise fique sem tomar a dose”, afirma o presidente da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Bernardino Albuquerque.**

Prevenção – De acordo com Bernardino, a vacina contra gripe é segura e reduz as complicações que podem produzir casos graves da doença, internações ou, até mesmo, óbitos. A vacinação é uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações e contém antígenos contra três cepas de influenza: A (H1N1), A (H3N2) e Influenza B.

A transmissão dos vírus influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos, nariz). Bernardino orienta a adoção de cuidados **simples como medida de prevenção para evitar a doença. ‘Lavar as mãos várias vezes ao dia, cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar, evitar tocar o rosto, não compartilhar objetos de uso pessoal, além de evitar locais com aglomeração de pessoas são ações muito úteis para prevenir a doença’, explica o diretor-presidente da FVS, ressaltamos que o período sazonal na gripe no Estado deve ir até o final de junho.**

Ainda segundo ele, o clima amazônico é um agravante para a proliferação da **doença, o que pede ainda mais atenção da população. ‘Nós temos aqui não só a questão da temperatura, que é ideal para a manutenção dos vírus na natureza, mas principalmente a questão das chuvas, que faz com que as pessoas se aglomerem mais e facilitam a proliferação dos vírus’, completou.**

Estas unidades da Secretaria Estadual de Saúde (Susam), que funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, estão atuando junto com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), da Prefeitura, para assegurar uma boa cobertura vacinal da campanha contra a gripe. **‘As pessoas incluídas nos grupos prioritários não devem deixar de se vacinar. É importante que procurem a unidade de saúde para receber a imunização, que inclui a proteção contra o vírus H1N1’, disse Bernardino.**

Prioridade - Nesta campanha, além de pessoas com 60 anos ou mais de idade e crianças na faixa etária de 6 meses a menos de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), serão vacinados trabalhadores de saúde, indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas no grupo prioritário de vacinação.

Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar. Para esse grupo não há meta específica de vacinação. A pessoa deve apresentar prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas

do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receberem a vacina, sem a necessidade de prescrição médica. A escolha dos grupos prioritários segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Rede – As vacinas estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Crianças e idosos podem vacinar também no nos Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs) e nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs).

Reação adversa – Após a aplicação da vacina, podem ocorrer, de forma rara, dor no local da injeção, eritema e enrijecimento. São manifestações consideradas benignas, cujos efeitos costumam passar em 48 horas. A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática prévia em doses anteriores ou para pessoas que tenham alergia grave relacionada a ovo de galinha e seus derivados. É importante procurar o médico para mais orientações.

Portal do Holanda – Saúde – 03 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/campanha-de-vacinacao/campanha-de-vacinacao-pretende-imunizar-1-milhao-de-pessoas-no-amazonas>

AMAZONAS

Campanha de vacinação pretende imunizar 1 milhão de pessoas no Amazonas

@ E-mail  Tweet  Compartilhe 125  +1

02/05/2017 AS 16H47 PORTAL DO HOLANDA

Manaus/AM- Em andamento em todo o Amazonas, desde o último dia 17 de abril, a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza (gripe), deve imunizar cerca de um milhão de pessoas até o próximo dia 26 de maio, data final para o período de vacinação no Brasil. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza na população. O “Dia D” de mobilização nacional será em 13 de maio.

Do total de doses destinadas para todo o Estado, 407.316 são para vacinação em Manaus. A meta é atingir pelo menos 90% desse público, ou seja, 366.585 pessoas vacinadas.

A vacinação é uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações e contém antígenos contra três cepas de influenza: A (H1N1), A (H3N2) e Influenza B.

Prioridade

Nesta campanha, além de pessoas com 60 anos ou mais de idade e crianças na faixa etária de 6 meses a menos de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), serão vacinados trabalhadores de saúde, indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas no grupo prioritário de vacinação.

Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar. Para esse grupo não há meta específica de vacinação. A pessoa deve apresentar prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receberem a vacina, sem a necessidade de prescrição médica. A escolha dos grupos prioritários segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As vacinas estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Crianças e idosos podem vacinar também nos Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs) e nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs).

Portal Em Tempo – Dia a dia – 03 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.emtempo.com.br/meta-no-amazonas-e-imunizar-um-milhao-de-pessoas-contra-a-influenza/>

DIA A DIA

Meta no Amazonas é imunizar um milhão de pessoas contra a influenza

Posted on 2 de maio de 2017



Do total de doses destinadas para todo o Estado, 407.316 são para vacinação em Manaus –
Divulgação

Em andamento em todo o Amazonas, desde o último dia 17 de abril, a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza (gripe), deve imunizar cerca de um milhão de pessoas até o próximo dia 26 de maio, data final para o período de vacinação no Brasil. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes **das infecções pelo vírus da influenza na população. O “Dia D” de mobilização nacional será em 13 de maio.**

Do total de doses destinadas para todo o Estado, 407.316 são para vacinação em Manaus. A meta é atingir pelo menos 90% desse público, ou seja, 366.585 pessoas vacinadas.

“Nós começamos a distribuição das unidades de vacinas deste ano pelo interior do Amazonas, por conta da dificuldade logística. Assim, garantimos que ninguém que precise fique sem tomar a dose”, afirma o presidente da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Bernardino Albuquerque.

Prevenção – De acordo com Bernardino, a vacina contra gripe é segura e reduz as complicações que podem produzir casos graves da doença, internações ou, até mesmo, óbitos. A vacinação é uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações e contém antígenos contra três cepas de influenza: A (H1N1), A (H3N2) e Influenza B.

A transmissão dos vírus influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos, nariz). Bernardino orienta a adoção de cuidados simples como medida de prevenção para evitar a doença.

“Lavar as mãos várias vezes ao dia, cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar, evitar tocar o rosto, não compartilhar objetos de uso pessoal, além de evitar locais com aglomeração de pessoas são ações muito úteis para prevenir a doença”, explica o diretor-presidente da FVS, ressaltamos que o período sazonal na gripe no Estado deve ir até o final de junho.

Ainda segundo ele, o clima amazônico é um agravante para a proliferação da **doença, o que pede ainda mais atenção da população. “Nós temos aqui não só a** questão da temperatura, que é ideal para a manutenção dos vírus na natureza, mas principalmente a questão das chuvas, que faz com que as pessoas se aglomerem **mais e facilitem a proliferação dos vírus”, completou.**

Estas unidades da Secretaria Estadual de Saúde (Susam), que funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, estão atuando junto com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), da Prefeitura, para assegurar uma boa cobertura vacinal da **campanha contra a gripe. “As pessoas incluídas nos grupos prioritários não devem** deixar de se vacinar. É importante que procurem a unidade de saúde para receber a **imunização, que incluiu a proteção contra o vírus H1N1”, disse Bernardino.**



A produção de vacinas que normalmente soma entre 4 milhões e 4,5 milhões de doses por mês, será ampliada para 9 milhões - Divulgação.

Prioridade

Nesta campanha, além de pessoas com 60 anos ou mais de idade e crianças na faixa etária de 6 meses a menos de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), serão vacinados trabalhadores de saúde, indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de

liberdade e os funcionários do sistema prisional. A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas no grupo prioritário de vacinação.

Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar. Para esse grupo não há meta específica de vacinação. A pessoa deve apresentar prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receberem a vacina, sem a necessidade de prescrição médica. A escolha dos grupos prioritários segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Rede

As vacinas estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Crianças e idosos podem vacinar também no nos Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs) e nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs).

Reação adversa

Após a aplicação da vacina, podem ocorrer, de forma rara, dor no local da injeção, eritema e enrijecimento. São manifestações consideradas benignas, cujos efeitos costumam passar em 48 horas. A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática prévia em doses anteriores ou para pessoas que tenham alergia grave relacionada a ovo de galinha e seus derivados. É importante procurar o médico para mais orientações.

Portal D24 AM – Saúde – 03 de Maio de 2017

Fonte: <http://new.d24am.com/noticias/saude/desmente-boatos-sobre-transmissao-tuberculose-atraves-consumo-bananinhas/167291>

FMT desmente boatos sobre transmissão de tuberculose através do consumo de bananinhas

Nota contendo informação falsa, atribuída à instituição, estava circulando nas redes sociais. FMT esclarece que a tuberculose não é transmitida através do consumo de qualquer alimento.

terça-feira 2 de maio de 2017 - 7:55 PM

Com informações de assessoria / portal@d24am.com



Transmissão da doença ocorre de pessoa para pessoa, através de gotículas da tosse, fala ou espirro.
Foto: Reprodução/Exame

Manaus - A Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), unidade vinculada à Secretaria Estadual de Saúde (Susam), informou, nesta terça-feira (2), que vem circulando nos últimos dias, nas redes sociais, uma nota contendo informação falsa, falsamente atribuída à instituição.

A nota, com o título ‘Alerta do Hospital Tropical’, destaca, erroneamente, para o risco de transmissão de tuberculose, pela ingestão de bananinhas vendidas em saquinhos, produzidas em Manaus. A FMT destaca que a nota contém informações totalmente equivocadas e faz um alerta para que as pessoas não compartilhem o conteúdo.

A FMT esclarece que a tuberculose não é transmitida através do consumo de qualquer alimento e que é uma doença causada por microbactérias – e não por vírus, como diz a nota. A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através de gotículas da tosse, fala ou espirro, eliminadas por indivíduos com tuberculose – pulmonar ou da laringe – ativa (sem tratamento). Na última segunda-feira (1º), para a Rádio Nacional do Alto Solimões, acadêmicos de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) informaram que houve alta da incidência da doença no Estado: Tabatinga, segundo eles, registrou 54 casos, em 2016.

Portal A Crítica – Saúde – 03 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.acritica.com/channels/manaus/news/banhistas-em-perigo-no-viver-melhor>

SEM LICENÇA MUNICIPAL

Especialista alerta para risco à saúde de banhistas do Viver Melhor

Balneário frequentado por moradores não tem licenciamento junto aos órgãos ambientais competentes 03/05/2017 às 05:00 - Atualizado em 03/05/2017 às 08:53.



De acordo com o presidente da comunidade, Nonato Serafim, o objetivo da barreira improvisada é separar o esgoto do igarapé (Foto: Clóvis Miranda)

Silane SouzaManaus (AM)

Os banhistas que frequentam o ‘Balneário do Viver Melhor’, no conjunto residencial Viver Melhor, bairro Santa Etelvina, Zona Norte, põem em risco a própria saúde ao tomar banho no local. É que o balneário não tem licenciamento junto aos órgãos ambientais competentes e, conseqüentemente, não há nenhuma segurança sobre a qualidade de suas águas. A observação é da chefe da Vigilância de Água, Solo e Ar da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), Jocilene Galucio.

Ela afirmou que um balneário sem as devidas licenças dos órgãos públicos e análises de balneabilidade, que avalia se a água está própria para banho, pode se **tomar um problema para a saúde pública. ‘Se a água estiver contaminada, no momento em que a pessoa tomar banho, há o risco de ela pegar doenças parasitárias e até mesmo hepatites. E como não foi feita análise de balneabilidade pelos órgãos de meio ambiente, esse risco existe’, destacou.**

Jocilene ressaltou que a maioria dos igarapés de Manaus está contaminada ou com risco de contaminação. Não tem água própria para balneabilidade que não seja a **Ponta Negra, na Zona Oeste. ‘Nem sempre quando a água está limpa quer dizer que ela não está contaminada’, lembrou ao se referir sobre o ‘Balneário do Viver Melhor’, onde a água limpa se mistura com a água do esgoto que cai dentro do igarapé. Isso acontece quando chove, visto que o muro de contenção improvisado pelos moradores para separar as duas águas não suporta a pressão.**

Vistorias

A Manaus Ambiental informou que uma equipe técnica foi deslocada para realizar vistorias técnicas no conjunto habitacional Viver Melhor para verificar a situação do esgoto que deságua dentro do igarapé. Caso seja detectado qualquer problema sob a responsabilidade da concessionária, a empresa tomará as providências em caráter de urgência para solução do caso.

A Manaus Ambiental informou ainda que disponibiliza os canais de atendimento 24h por dia para dúvidas e informações. Os números são: 0800 092 0195 (SAC), 3627-8360 (SAC/Outras localidades) e o e-mail: faleconosco@manausambiental.com.br.

Já o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) informou que, até o momento, não tinha conhecimento sobre o balneário que funciona no residencial Viver Melhor. A instituição esclareceu que balneário sem licenciamento é uma **atividade irregular, pelo seu potencial de poluição. “A fiscalização do Ipaam irá até o local para averiguar o caso e tomar as providências cabíveis em breve”, disse em nota.**

Conforme o Ipaam, algumas ações foram realizadas na área do Viver Melhor, no âmbito do Grupo Integrado de Prevenção às Invasões em Áreas Públicas no Estado (Gipiap), pois, por se tratar de uma área de invasão, requer um cuidado especial na abordagem da fiscalização.

Engenharia comunitária foi apenas na base do improvisado

Moradores do conjunto residencial Viver Melhor 2, no bairro Santa Etelvina, Zona Norte, tentam, com uma engenharia criativa, salvar parte do igarapé que corre próximo ao local e torná-lo uma opção de lazer para a comunidade, por meio do **“Balneário do Viver Melhor”**.

De acordo com o presidente da comunidade, Nonato Serafim, o grande problema do local era o esgoto do residencial que desaguava no igarapé. Mas, com blocos de cimento, sacos de areia e muito trabalho, os moradores conseguiram separar a água do esgoto das águas limpas do igarapé.

O muro criou um caminho para que o esgoto seguisse o rumo, sem se misturar com a água limpa. No entanto, quando chove, a força da água é muito grande e nem o muro e o rip rap conseguem contê-la. Água e esgoto acabam se misturando porque a obra não suporta a demanda, uma vez que foi feita sem licença dos órgãos competentes.

Ao lado do “Balneário do Viver Melhor” existe outro banho, chamado “Bosque Águas Frias”, que também apresenta o mesmo problema.